

Guia de elaboração do Plano de Gestão Anual – PGA – 2027

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Gestão Anual (PGA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) é um instrumento legal, obrigatório e estratégico de planejamento tático-operacional, que atuará como desdobramento do Planejamento Estratégico Institucional (PEI), o qual está instituído no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRR (PDI) 2024-2028.

O PGA representa uma inovação na gestão do planejamento tático-operacional, substituindo o Plano Anual de Trabalho (PAT), consolidando-se como a ferramenta normativa e estratégica que orientará a execução das políticas institucionais, a aplicação dos recursos públicos e o monitoramento de resultados em todas as unidades organizacionais do IFRR.

A Diretoria de Planejamento (Diplan) buscou colher informações de todos que participaram do processo de elaboração do PGA 2026 para promover melhorias no guia de elaboração do PGA 2027. O resultado da pesquisa está na página institucional, [no link https://www.ifrr.edu.br/a-instituicao/desenvolvimento-institucional/planejamento-tatico-operacional/](https://www.ifrr.edu.br/a-instituicao/desenvolvimento-institucional/planejamento-tatico-operacional/).

1.1 Fundamentação Estratégica e Legal

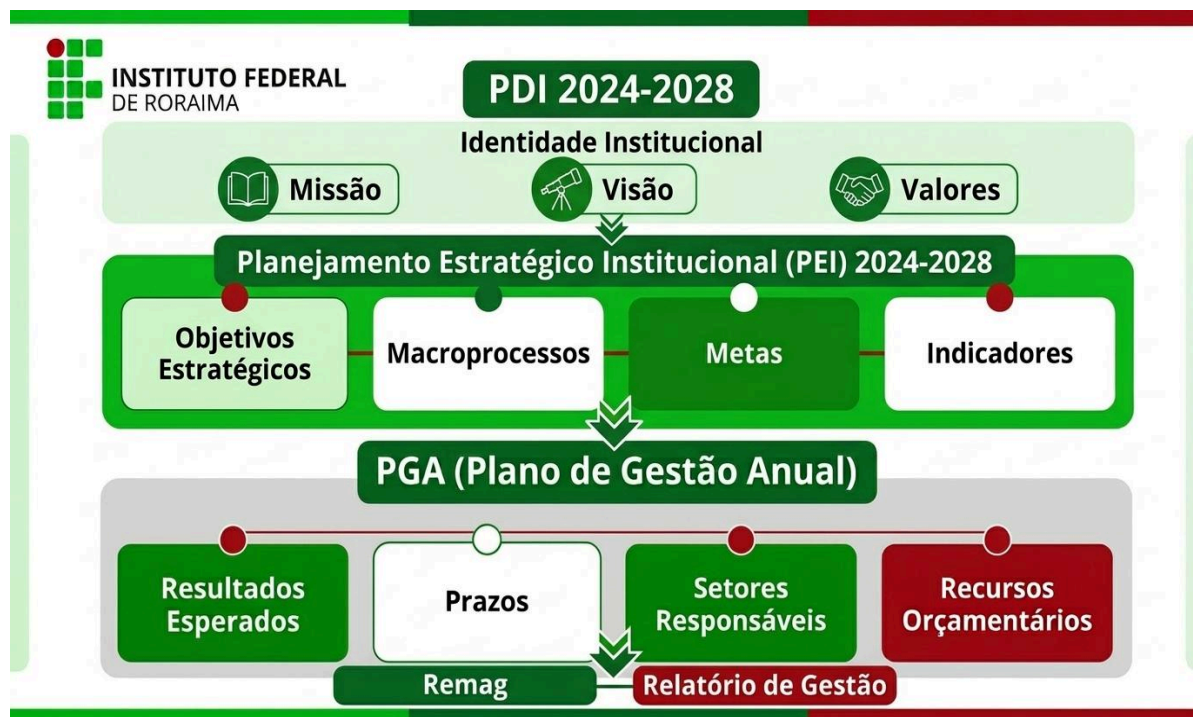
O PGA é referendado pela IN nº 24/2020 - SEDGG/ME, que dispõe sobre a elaboração, avaliação e revisão do planejamento estratégico institucional dos órgãos e das entidades da administração pública federal integrantes do Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal - SIORG, estruturado nos termos do art. 21 do Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019.

O documento desdobra o PEI em entregas anuais mensuráveis, fortalecendo os processos voltados à eficiência da execução, ao monitoramento de resultados, à transparência e à prestação de contas.

O PEI, em concordância com o art. 3º da IN nº 24/2020 - SEDGG/ME, define os seguintes elementos:

- Cadeia de valor da instituição;
- Identidade estratégica (missão, visão de futuro, valores e mapa estratégico).
- Objetivos estratégicos e suas respectivas metas a serem alcançadas em um período de cinco anos.
- Indicadores e seus atributos (fórmula de cálculo, periodicidade de medição, linha de base e metas).
- Iniciativas e projetos estratégicos com principais entregas, com prazos e unidade responsável.

Figura: Relação entre o Planejamento Estratégico e o Planejamento Tático-Operacional



Fonte: Diplan/2026

1.2 Elaboração e Atualização

O PGA deve ser construído de forma coletiva e integrada, sob a coordenação da equipe da Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Diplan) e da Pró-Reitoria de Administração (PROAD), com representantes das dimensões estratégicas da Reitoria e dos *campi*, por meio de reuniões e oficinas.

O documento poderá ser atualizado anualmente, apenas em relação a metas, indicadores, ações orçamentárias e seus respectivos valores, em consonância com o ciclo de execução do PDI 2024-2028.

1.3 Monitoramento e Avaliação

O monitoramento dos resultados do PGA será contínuo e trimestral, realizado por meio do Relatório de Monitoramento e Avaliação Anual de Gestão - Remag. Essa obrigatoriedade de monitoramento e avaliação periódica está em conformidade com o parágrafo único do art. 7º da IN nº 24/2020 - SEDGG/ME.

O principal objetivo do monitoramento é acompanhar a execução das ações e metas, possibilitando a adoção de medidas corretivas para o alcance dos resultados esperados.

A responsabilidade pelo monitoramento será compartilhada entre setores sistêmicos das dimensões estratégicas, a Diplan e a PROAD, com o acompanhamento do Comitê Orçamentário. O Remag será elaborado pela Diplan/PROGED, em colaboração com a PROAD.

1.4 Objetivos do Plano de Gestão Anual

Objetivo principal: assegurar a implementação e execução dos objetivos estratégicos definidos no [PDI 2024-2028](#), desdobrando as metas em resultados monitoráveis.

Objetivos Específicos:

- I. Promover a integração entre o planejamento estratégico e a execução operacional, garantindo coerência entre metas institucionais e resultados entregues à sociedade;
- II. Fortalecer a gestão por resultados;
- III. Estimular a cultura de governança, transparência e responsabilização (*accountability*) na gestão pública;
- IV. Auxiliar a Gestão de riscos e controles internos;
- V. Facilitar o acompanhamento, a avaliação e a prestação de contas da execução orçamentária e financeira;
- VI. Apoiar a elaboração do Relatório de Gestão Integrado, em conformidade com as exigências do Tribunal de Contas da União (TCU), Controladoria-Geral da União (CGU) e do Ministério da Educação (MEC).

1.5 Finalidade e Abrangência

O PGA é obrigatório e vinculante para todas as unidades do IFRR (Reitoria e *campi*). Deve ser utilizado como referência para a elaboração de programas, projetos institucionais e planos setoriais.

Sua abrangência inclui:

- I. Planejamento e execução das ações institucionais dentro do exercício, a contar de 1º de janeiro de 2027;
- II. Acompanhamento de metas, indicadores e resultados esperados;
- III. Programação orçamentária e financeira;
- IV. Monitoramento, avaliação e prestação de contas;
- V. Base para a elaboração do Relatório de Gestão Anual a ser encaminhado aos órgãos de controle.

1.6 Contribuições Estratégicas

O PGA do IFRR contribui diretamente para:

- Aumentar a eficiência na alocação de recursos, direcionando investimentos e esforços de forma racional e alinhada às prioridades institucionais;
- Garantir a efetividade das políticas públicas educacionais, traduzindo diretrizes estratégicas em ações concretas que impactam positivamente a formação cidadã e o desenvolvimento regional;
- Aprimorar a transparência e a responsabilização (*accountability*), facilitando o acompanhamento dos resultados e possibilitando uma comunicação mais clara e responsável com a sociedade e os órgãos de controle;
- Promover a aprendizagem institucional contínua, por meio da sistematização de processos, do compartilhando experiências e do aprimoramento da tomada de decisão com base em evidências;
- Favorecer a inovação e a melhoria contínua dos serviços públicos, reforçando o compromisso do IFRR com a excelência, a relevância social e a geração de valor público.

Ao assegurar a coerência entre planejamento e execução, o PGA favorece a melhoria da experiência estudantil, o fortalecimento da permanência e êxito e o impacto positivo das ações do IFRR nas comunidades locais.

O presente guia, com sua leitura sequencial, permitirá aos gestores compreender o ciclo completo do PGA, garantindo sua correta aplicação e o alinhamento institucional necessário para o alcance dos resultados esperados.

2. ESTRUTURA DO PGA

O PGA será composto por capítulos padronizados, de uso obrigatório por todas as unidades do IFRR, sendo cada um destinado a uma parte essencial do processo de planejamento e gestão.

2.1. Apresentação

Este capítulo constitui a introdução formal do PGA, definindo-o como o instrumento legal, obrigatório e de planejamento tático-operacional. Apresenta o contexto, a finalidade e a abrangência do documento, incluindo a sua função como desdobramento do [Planejamento Estratégico Institucional \(PEI\)](#).

2.2. Identidade Estratégica da Instituição

Este capítulo apresenta o fundamento estratégico do IFRR, assegurando o alinhamento de todas as ações anuais à visão de longo prazo da instituição.

- **Cadeia de Valor da Instituição:** define os processos e as atividades centrais

da instituição que geram valor público à sociedade.

- **Missão, Visão de Futuro, Valores:** articula a identidade estratégica do IFRR.
- **Mapa Estratégico:** representa graficamente os objetivos estratégicos e suas relações, fornecendo uma visão geral da estratégia institucional.
- **Objetivos Estratégicos:** constituem os grandes alvos a serem alcançados em um período de cinco anos, conforme definidos no PEI.

2.3 Desdobramento Tático-operacional

Este capítulo constitui o núcleo do PGA, detalhando os resultados esperados e seus desdobramentos para o alcance dos objetivos estratégicos.

Será disponibilizado um *template* para que cada dimensão apresente suas principais entregas, contribuindo diretamente para o alcance das metas estabelecidas no PEI.

Essa é uma imagem da planilha de elaboração do PGA

A seguir, a explicação de cada item (coluna) presente na planilha dos Resultados Esperados:

Item da Planilha	Conceito e Objetivo no PGA
Dimensão	Área de atuação estratégica conforme definido no PDI 2024-2028 ao qual os objetivos e metas se referem (Ex.: Ensino, Pesquisa, Extensão...).
Meta	O nível de desempenho desejado ou o valor que se espera alcançar para um indicador, que quantifica o sucesso do Objetivo Estratégico . É o alvo do Planejamento Estratégico Institucional (PEI).

Unidade	Unidade Organizacional (Reitoria ou <i>Campus</i>) responsável pelo resultado esperado. • Reitoria (IFRR); • Campus Avançado do Bonfim (CAB); • Campus Amajari (CAM); • Campus Boa Vista (CBV); • Campus Boa Vista Zona Oeste (CBVZO); • Campus Novo Paraíso (CNP).
----------------	--

Código	Identificador numérico atribuído para fins de rastreamento, consolidação de dados e integração sistêmica entre as diferentes unidades organizacionais. Composto por dois números, sendo o: • Primeiro número o Número da Meta ao qual a entrega está vinculada, conforme o PEI. • Segundo número o Número do Resultado Esperado planejado para atingir a Meta. A numeração sequencial das entregas anuais propostas pela Unidade. Cada Dimensão terá uma numeração própria de Resultados Esperados. Exemplo: <table><tr><th>Meta</th><th>Unidade</th><th>Código</th></tr><tr><td>TEXTO DA META 1</td><td>Reitoria</td><td>1.1</td></tr><tr><td>TEXTO DA META 1</td><td>Reitoria</td><td>1.2</td></tr><tr><td>TEXTO DA META 1</td><td>CAB</td><td>1.1</td></tr><tr><td>TEXTO DA META 1</td><td>CAM</td><td>1.1</td></tr><tr><td>TEXTO DA META 1</td><td>CBV</td><td>1.1</td></tr><tr><td>TEXTO DA META 1</td><td>CBVZO</td><td>1.1</td></tr><tr><td>TEXTO DA META 1</td><td>CNP</td><td>1.1</td></tr></table>	Meta	Unidade	Código	TEXTO DA META 1	Reitoria	1.1	TEXTO DA META 1	Reitoria	1.2	TEXTO DA META 1	CAB	1.1	TEXTO DA META 1	CAM	1.1	TEXTO DA META 1	CBV	1.1	TEXTO DA META 1	CBVZO	1.1	TEXTO DA META 1	CNP	1.1
Meta	Unidade	Código																							
TEXTO DA META 1	Reitoria	1.1																							
TEXTO DA META 1	Reitoria	1.2																							
TEXTO DA META 1	CAB	1.1																							
TEXTO DA META 1	CAM	1.1																							
TEXTO DA META 1	CBV	1.1																							
TEXTO DA META 1	CBVZO	1.1																							
TEXTO DA META 1	CNP	1.1																							
Resultado Esperado	Desdobramento das metas do PEI em entregas específicas. Representa o produto que se espera entregar para que as metas estabelecidas no PEI sejam atingidas. Critérios: • Deve ser claro, focado em uma entrega, um produto ou marco único; • Deve haver um critério claro para medir a conclusão do resultado; • Deve ser desafiador, mas realista dentro do período de execução e com os recursos disponíveis para a Unidade Responsável;																								

	• Deve ter impacto direto na Meta estratégica e ser prioritário para a dimensão institucional; • Deve garantir que sua entrega ocorra dentro do exercício, no prazo estabelecido no período de execução. Os setores sistêmicos podem determinar ou sugerir resultados esperados padronizados para cada Unidade de sua dimensão estratégica a fim de direcionar o alcance da meta. Exemplos de resultados esperados: Ex 1: Cronograma de chamadas (editais de ingresso) para cursos técnicos, aprovado e executado, com o preenchimento de, no mínimo, 90% das vagas ofertadas. Ex. 2: Todos os instrumentos de elaboração de planejamento atualizados (guia e planilhas). Ex. 3: Realizar 5 ações de divulgação anuais para melhorar a atratividade dos cursos. Ex. 4: Aprovação e financiamento de, no mínimo, 5 projetos de pesquisa e inovação.
Vinculação ao Plano de Melhorias (CPA)	O Resultado Esperado tem vinculação ao Plano de Melhorias da Comissão Própria de Avaliação? Se estiver, marque “Sim”. Caso contrário, deixar em branco. Essa iniciativa visa dar maior efetividade à execução do Plano de Melhorias.

Impacto no alcance da Meta	É um critério de avaliação qualitativa e priorização estratégica fundamental. Ele exige que cada unidade avalie o grau de contribuição do seu Resultado Esperado para o alcance Meta. O principal objetivo é garantir que o esforço das unidades e a alocação de recursos estejam concentrados nas entregas que mais impactam o cumprimento da estratégia institucional. 1. Alto Impacto: Resultado esperado, crítico e indispensável para o alcance da meta. O não alcance deste resultado inviabiliza ou compromete gravemente o sucesso da meta. Deve ser atribuído a entregas que são pré-requisitos ou que representam a maior parte do esforço necessário para atingir o valor quantificado da meta. 2. Médio Impacto: Resultado esperado relevante, que contribui de forma clara, mas não exclusiva, para o alcance da meta. Sua não realização atrasa o alcance, mas pode ser parcialmente compensado por outras entregas. São entregas que complementam ações de alto impacto ou que representam melhorias incrementais necessárias para o desempenho da meta. 3. Baixo Impacto: Resultado esperado necessário para o bom funcionamento da unidade, mas que possui uma contribuição indireta para o alcance da meta. O não alcance deste resultado não compromete o resultado final.
Período de realização	O prazo estabelecido para o alcance do resultado esperado. É essencial para o monitoramento eficiente. Sendo T1 - 1º Trimestre, T2 - 2º trimestre, T3 - 3º trimestre, T4 - 4º trimestre. Podendo ser selecionado mais de 1 período para cada resultado.
Responsável	Setor que tem a atribuição e a responsabilidade de executar/coordenar as ações que irão levar ao alcance do resultado esperado.

O preenchimento da "Planilha - PGA 2027" será um processo colaborativo, descentralizado e coordenado, essencial para garantir a vinculação das entregas anuais aos Objetivos Estratégicos.

Após a capacitação promovida pela Diplan, cada unidade (campus e Reitoria) deverá preencher a planilha com as entregas que estão sob responsabilidade direta e que contribuem de maneira mais significativa para o atingimento das metas.

2.4. Recursos Orçamentários e Desembolso Financeiro

Este capítulo trata da alocação de recursos e do planejamento financeiro, sendo fundamental para assegurar que os resultados esperados previstos no PGA disponham de suporte orçamentário necessário.

2.4.1 Objetivos do capítulo:

- **Viabilidade orçamentária:** detalhar os recursos financeiros indispensáveis à concretização das metas e resultados esperados;
- **Eficiência e alinhamento:** aumentar a eficiência na alocação de recursos, permitindo que os investimentos sejam direcionados de forma racional e alinhada às prioridades institucionais;
- **Controle e *accountability* (responsabilização e prestação de contas):** facilitar o acompanhamento, a avaliação e a prestação de contas da execução orçamentária ao longo do exercício.

2.4.2 Perspectivas de Programação e Desembolso:

A responsabilidade pela elaboração, consolidação e gestão deste capítulo caberá à **PROAD** com as Diretorias/Departamentos de Administração e Planejamento em conjunto com os responsáveis pelas dimensões estratégicas das Unidades.

Os recursos orçamentários serão distribuídos, programados e organizados na planilha [PGA 2027 - Orçamento](#) sob as seguintes perspectivas:

- A. Distribuição por Unidade Organizacional e Ação Orçamentária:** O planejamento orçamentário total é segregado por Ação Orçamentária (Funcionamento, Investimento, Capacitação, Assistência Estudantil, Fomento às ações de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação e Apoio à Alimentação do Estudante da Rede Federal) e distribuído entre as unidades do IFRR (Reitoria e *Campi*).
- B. Desembolso Trimestral por Unidade Organizacional e Dimensão:** A instância de planejamento orçamentário (Proad, Daps e Daplan) de cada

unidade detalhará o desembolso dos recursos ao longo do ano. Os valores são discriminados por trimestre, com o objetivo de facilitar o acompanhamento e o monitoramento contínuo da execução.

- C. **Os tetos orçamentários de cada Unidade são definidos no Comitê Orçamentário.** As atas das reuniões do Comitê Orçamentário podem ser consultadas no link <https://www.ifrr.edu.br/a-instituicao/governanca/comite-orcamentario/>.

D. Instruções de preenchimento da planilha de recursos orçamentários:

D.1. A responsabilidade de preenchimento desta planilha é do Deorc/Proad:

Orçamento Geral do IFRR 2027 distribuído por Unidade							
Ação Orçamentária	Reitoria	CAB	CAM	CBV	CBVZO	CNP	TOTAL
Funcionamento							R\$ 0,00
Investimento							R\$ 0,00
Capacitação							R\$ 0,00
Assistência Estudantil							R\$ 0,00
Fomento às ações de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação							R\$ 0,00

D.2. Esta planilha tem responsabilidade compartilhada de preenchimento. O valor total deve ser preenchido pela Proad, com base no documento aprovado no Comitê Orçamentário. A distribuição por trimestre, por sua vez, deve ser preenchida pelos setores sistêmicos:

Reitoria						
Dimensão	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total	
Ensino						
Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação						
Extensão						
Educação à Distância						
Planejamento e Desenvolvimento Institucional						
Governança						
Tecnologia da Informação						
Gestão Administrativa						
Gestão de Pessoas						
Comunicação e Marketing Institucional						
						R\$ 0,00

D.3. Esta planilha tem responsabilidade compartilhada de preenchimento. O valor total deve ser preenchido pelos Daps/Daplan, com base na distribuição que for pactuada em cada Campus. A distribuição por trimestre, por sua vez, deve ser preenchida pelos responsáveis das dimensões que tiverem recursos disponíveis:

"Nome do Campus"					
Dimensão	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
Ensino					
Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação					
Extensão					
Educação à Distância					
Planejamento e Desenvolvimento Institucional					
Governança					
Tecnologia da Informação					
Gestão Administrativa					
Gestão de Pessoas					
Comunicação e Marketing Institucional					
					R\$ 0,00

D.4. **Importante:** Caso não haja recurso para alguma dimensão, inserir a frase “Não se aplica”.

2.5. Outros Planos (PDP, PDTIC, PGC, Plano de Melhorias etc.)

No capítulo 5 do documento consolidado do PGA será assegurado que o Plano esteja alinhado e referenciado com os demais planos setoriais e projetos estratégicos vigentes na instituição, reforçando a coerência e a integração entre todos os instrumentos de planejamento do IFRR.

A padronização desses capítulos garante que o esforço de planejamento realizado pelas unidades (Reitoria e *Campi*) siga uma lógica de gestão por resultados. Assim o planejamento **deixa de ser uma intenção e passa a ser uma entrega concreta e verificável**, facilitando o monitoramento e a prestação de contas à alta gestão, órgãos de controle e à sociedade.

3. PAPÉIS E RESPONSABILIDADES

A eficácia do monitoramento do PGA 2026 depende de uma atuação integrada e coordenada entre as unidades sistêmicas e os *campi*. Para assegurar a precisão na recolha de dados e a qualidade das análises técnicas, ficam estabelecidas as seguintes competências:

3.1. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Desenvolvimento Institucional (Proged)

A Diplan/Proged atua como o órgão central de planejamento, competindo-lhe:

- Coordenar o processo de elaboração;
- Assegurar o cumprimento dos prazos estabelecidos no cronograma;
- Consolidar o documento final, levar para validação, e publicar na página institucional;
- Prestar apoio técnico e metodológico aos Responsáveis Técnicos pelo Monitoramento (RTMs);

3.2. Pró-Reitoria de Administração (Proad)

A Proad realiza a assessoria aos setores sistêmicos e setores de administração e planejamento dos *campi* quanto à disponibilidade orçamentária.

3.3. Direções-Gerais (Campi) e setores sistêmicos (Reitoria)

Os gestores das unidades e dos setores sistêmicos são os guardiões dos resultados, competindo-lhes:

- Supervisionar o trabalho dos Responsáveis Técnicos pelo Monitoramento (RTM) dos *campi*;
- Atuar como coordenadores e revisores, garantindo a coerência, a qualidade e o alinhamento das entregas propostas. Esse fluxo de trabalho assegura que todas as ações contribuam de forma eficaz para as metas institucionais.

3.4. Responsáveis Técnicos pelo Monitoramento (RTM)

A função do RTM não é apenas "preencher uma tabela", mas sim realizar uma análise técnica do progresso da unidade. As suas atribuições incluem:

- Realizar uma **análise dos resultados do ano vigente**, verificando entre outros fatores:
 - Se os “resultados alcançados” foram realmente efetivos para o alcance das metas institucionais;
 - Verificar se os “resultados esperados” foram executados.
- Retirar ou ajustar os resultados que não foram efetivos e acrescentar novos, se forem necessários.
- Inserir todas as informações necessárias na planilha do PGA 2027.

3.5. Perfis e Níveis de Acesso no Google Drive

O acesso às planilhas de monitoramento será controlado por meio dos e-mails institucionais, sendo estruturado em três níveis de permissão, de acordo com a responsabilidade de cada um no processo:

- **Editor:** Responsáveis Técnicos pelo Monitoramento (**RTMs**), gestores sistêmicos e equipe técnica da **Diplan**:
 - **Atribuições:** Possui permissão total para inserir e alterar dados. É o perfil responsável por inserir as informações na planilha do PGA 2027.
 - **Atenção:** Deve-se ter cautela para não apagar fórmulas, estrutura das colunas padrão ou informações inseridas por outras Unidades.
- **Comentador:** Gestores das unidades e outros gestores que participem do processo.
 - **Atribuições:** Permite visualizar os dados e inserir “balões de comentário” em células específicas.
 - **Finalidade:** Utilizado para solicitar esclarecimentos ou sugerir ajustes em

uma redação sem alterar o texto original escrito pelo RTM.

- **Leitor:** Servidores em geral.
 - **Atribuições:** Permite visualizar todo o conteúdo das planilhas, mas não tem permissão de alterar o documento.
 - **Finalidade:** Garantir a transparência ativa dos dados sem o risco de modificações acidentais.

Importante: A concessão de acessos é gerenciada pela Diplan. Caso haja mudança de RTM em sua unidade, o gestor sistêmico ou gestor da unidade deverá solicitar formalmente a atualização do perfil de "Editor" para o novo responsável.

3.5.1 Gestão de Acessos: Inclusão, Alteração e Exclusão de RTMs

A atualização do quadro de Responsáveis Técnicos pelo Monitoramento (RTM) é de responsabilidade da chefia imediata da unidade ou setor. Qualquer mudança deve ser comunicada à Diplan seguindo os procedimentos abaixo:

A - Novo Cadastro (Inclusão):

- Preencher o formulário oficial de cadastro de RTM (<https://forms.gle/sZF47vbw6fRXp28w8>) e informar à Diplan, via e-mail, o nome e e-mail do servidor que foi cadastrado (para concessão do acesso).
- O acesso de "Editor" será liberado em até 48h úteis após o recebimento dos dados.

B - Substituição de Servidor (Troca):

- Preencher o formulário oficial de cadastro de RTM (<https://forms.gle/sZF47vbw6fRXp28w8>);
- Encaminhar e-mail à Coplan informando: nome e e-mail do servidor que está **saindo** (para revogação do acesso) e nome e e-mail do servidor que está **assumindo** (para concessão do acesso).
- **Importante:** A substituição garante que o histórico de edições da planilha seja atribuído corretamente ao novo responsável.

3 - Exclusão de Cadastro

- Solicitar o desligamento do usuário à Coplan via e-mail informando: nome e e-mail do servidor que está **saindo** (para revogação do acesso).

4 - Atualização de Cadastro

- Preencher o formulário oficial de cadastro de RTM (<https://forms.gle/sZF47vbw6fRXp28w8>) com as informações atualizadas.
- Encaminhar e-mail à Coplan informando: nome e e-mail do servidor que está atualizando o cadastro.

4. ETAPAS DE ELABORAÇÃO

O PGA será elaborado de forma colaborativa e integrada pelas diferentes dimensões institucionais previstas no PEI (2024-2028), observando uma lógica de planejamento estruturado que permita alinhar estratégias, metas, resultados esperados às diretrizes do PDI e aos instrumentos de planejamento governamental.

Para garantir a coerência e eficiência no processo, sua construção seguirá as etapas abaixo, com responsabilidades e prazos definidos:

Etapas	Responsável	Prazo
Alinhamento com os setores sistêmicos sobre a nova proposta de plano tático-operacional, PGA 2026	Diplan	15/10
Preparação: Capacitar os gestores sobre metodologia de elaboração do PGA.	Diplan	20/10
Preenchimento das planilhas PGA - 2026	Todas as unidades por dimensão	21/10 a 09/11
Revisão, ajustes e correções	Setor sistêmico (dimensão)	10 e 13/11
Análise e consolidação do documento	Diplan	25/11
Apreciação	Comitê de Governança, Controle Interno e Gestão de Riscos	11/12
Publicação	Diplan	31/12

7. O PGA COMO INSTRUMENTO DE GOVERNANÇA E GERAÇÃO DE VALOR PÚBLICO

O Guia de Elaboração do Plano de Gestão Anual (PGA) 2027 configura-se como um manual de referência essencial para todas as unidades do IFRR, estabelecendo padrões, responsabilidades e metodologia capazes de transformar a estratégia institucional em realidade operacional.

O PGA é o elo obrigatório e vinculante que desdobra os objetivos estratégicos do PDI 2024-2028 em entregas anuais mensuráveis.

Ao adotar uma estrutura padronizada e um modelo de planejamento orientado por resultados e sustentado por boas práticas de governança, o PGA assume um papel estratégico na gestão pública:

- **Gestão por Resultados:** fortalece a cultura de gestão por resultados, garantindo coerência entre metas institucionais e entregas efetivas à sociedade.
- **Eficiência e Efetividade:** contribui para a eficiência na alocação de recursos e para a efetividade das políticas públicas educacionais, traduzindo diretrizes estratégicas em ações que impactam positivamente a formação cidadã e o desenvolvimento regional.
- **Accountability e Transparência:** promove avanços na transparência e na *accountability* ao permitir o acompanhamento contínuo dos resultados e ao subsidiar a elaboração do Relatório Integrado de Gestão, em conformidade com as exigências do TCU e da CGU.

O **sucesso do PGA depende da participação coletiva e integrada de todas as dimensões institucionais**. Assim, o IFRR assegura que seu planejamento tático-operacional seja consistente, transparente e eficaz para o alcance dos resultados esperados para o exercício de 2027.